

ASSEMBLÉIA DA ONU

Lula defende nova ordem internacional

No discurso que fez ontem na abertura da 59ª Assembléia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), o presidente Lula defendeu uma nova ordem internacional que garanta oportunidades reais de progresso econômico e social para todos os países. Ele defendeu também mudanças na atuação de organismos como o FMI (Fundo Monetário Internacional) para diminuir as desigualdades e permitir a paz no mundo. O evento reúne chefes de Estado e a elite diplomática internacional em Nova Iorque, nos Estados Unidos.

"A situação exige dos povos e de seus líderes um novo censo de responsabilidade individual e coletiva. Se queremos a paz, devemos construí-la. Se queremos eliminar a violência, é preciso remover suas causas, como enfrentamos os agentes do ódio", disse Lula.

"Hoje, em 54 países a renda per capita está mais baixa do que há dez anos. Em 34 países, a expectativa de vida diminuiu; em 14 países, mais crianças morrem de fome. Na África, 200 milhões de seres humanos estão num cotidiano de fome, doença e desamparo",



Lula quer taxar transações financeiras e venda de armas para pagar a luta contra a fome

completou o presidente.

Pobreza

A reunião de líderes mundiais para a Ação contra a Fome e a Pobreza, organizada e realizada na segunda-feira por Lula, alcançou pleno êxito pois as propostas apresentadas pelos governos da França, Espanha, Chile e Brasil conseguiram o apoio de mais de 100 países.

Só os Estados Unidos não gostaram da proposta de taxar em 0,01% as transações financeiras e o comércio de armas. Falando em

UNIVERSIDADE FEDERAL

Alternativa para garantir cursos em 2005

O Ministério da Educação vai implantar um campus provisório da Universidade Federal de São Carlos no ABC como forma de garantir vagas gratuitas no ensino superior já a partir do próximo ano.

Essa alternativa passou a ser trabalhada pelo governo federal na semana passada, já que o projeto criando a universidade na região não foi aprovado no esforço concentrado do Congresso.

A implantação do campus provisório depende apenas da reitoria

da Universidade de São Carlos e da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação.

"É uma saída interessante", comentou Hélio Honorato, o Helinho, representante dos metalúrgicos do ABC no Grupo de Trabalho do Consórcio Intermunicipal que está formatando a universidade da região.

Ele disse que o grupo tem reunião na próxima semana, quando vai aprofundar o debate sobre o campus provisório.

Para Helinho, tanto faz a uni-

nome do presidente Bush, a ministra da Agricultura, Ann Veneman, chamou as sugestões de irrealistas e antidemocráticas. Mas não apresentou qualquer alternativa.

O presidente da França, Jacques Chirac, reagiu. "Por mais fortes que sejam os EUA, não podemos imaginar resistência a uma iniciativa apoiada por 110 países".

Com as taxações, Lula acredita que será possível arrecadar R\$ 150 bilhões por ano e destinar a soma a investimentos que cumpram as Metas do Milênio.

versidade começar a funcionar com outro nome: "O importante é garantirmos para 2005 os cursos já previstos, como os de formação de professores de física, química e matemática".

Mesmo assim, ele destaca a necessidade de manter pressão para o Congresso aprovar a criação da Universidade Federal do ABC ainda neste ano. "O campus provisório é para garantir as vagas já no próximo ano e o ideal é durar o menor tempo possível", concluiu.



Outro motivo para você se associar

Alternativa de trabalho e renda
O Sindicato apoiou a criação de 22 cooperativas que dão trabalho e salário a cerca de 4 mil pessoas. Todas elas vêm de fábricas que quebraram e os trabalhadores decidiram assumir a direção, praticando a verdadeira economia solidária.

Veja o dia em que a equipe de sindicalização vai ao seu local de trabalho, fique sócio e concorra a prêmios de R\$ 500,00.

Alitec - hoje
Legas - amanhã
Ática e TRC - dia 28
Engetref - dia 30

AMA-ABC

Baile neste sábado

A AMA-ABC realiza mais um baile neste sábado, com o som a cargo da banda Musical Sol.

O baile começa às 18h30 e os preços são populares. As mesas devem ser reservadas pelo telefone 4127-2588.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1894 - Quarta-feira, 22 de setembro de 2004

PRESSÃO DÁ RESULTADO NOS GRUPOS 9 E 10

ACORDOS COM 8 EMPRESAS TÊM 4% DE AUMENTO REAL

O Sindicato fechou ontem com oito empresas dos Grupos 9 e 10 acordos semelhantes ao fechado com o Grupo 5. Por isso, a pressão continua com cinco fábricas paradas. A greve ganhou ontem a adesão dos companheiros na Evacon, de São Bernardo, e deve aumentar hoje nas empresas que não aderirem ao acordo. *Página 3*



SUA CONTA CORRENTE

O impressionante tarifaço anual



Para manter uma conta corrente, o trabalhador chega a desembolsar um salário mínimo por ano em tarifas. O Sindicato começa a reivindicar dos bancos tarifa zero para as contas onde são depositados os salários dos metalúrgicos. *Página 2*

NOTAS E RECADOS

É roubo!

Em agosto, os bancos elevaram a taxa média de juros sobre cheque especial para 140% ao ano.

É agiotagem!

O lucro dos bancos nessa operação atinge 125% por ano.

Prefeitos

120 milhões de eleitores votarão em 15 mil candidatos nas eleições para 5 mil prefeituras.

Vereadores

347 mil candidatos disputam 51 mil vagas de vereador. Serão usadas 406 mil urnas eletrônicas.

Vale?

O voto custará, em média, R\$ 6,77 para a Justiça Eleitoral.

Diferença

Em Roraima está o mais caro, R\$ 34,76. Em São Paulo, o mais barato, R\$ 3,76.

Não pode

A Prefeitura do Rio de Janeiro paga shows e eventos para candidatos do PFL a vereador.

Tá explicado

O prefeito César Maia concorre à reeleição pelo PFL.

Sem crise

O Tribunal Superior Eleitoral não vê problemas na participação de Lula em campanhas políticas.

E aí, Alckmin?

São Paulo já perdeu R\$ 8 bilhões com a guerra fiscal e o governo do Estado nada faz.

Ainda é rei

Camisa usada por Pelé na final da Copa de 1958 foi leiloada na Inglaterra por R\$ 300 mil.

Chega de uniformizadas

André Silva Feliciano, de 17 anos, morreu com um tiro na briga entre as torcidas do São Paulo e do Corinthians após o clássico de domingo.

SEU DINHEIRO

Manter uma conta bancária custa mais que um salário mínimo



Um correntista pode desembolsar em média R\$ 276,70 todo ano para manter sua conta bancária. O valor corresponde à manutenção de contas e do cartão magnético, emissão de talões de cheques e extratos, entre outros itens. O valor é alto. Segundo pesquisa do Procon, são 42 tarifas que os bancos cobram dos correntistas.

Por este motivo, o Sindicato começou a reivindicar dos bancos **tarifa zero** para as contas nas quais são depositados os salários. Hoje, em determinadas empresas, alguns bancos já liberam os trabalhadores do pagamento de parte das tarifas. Mas, os mesmos bancos em outras fábricas cobram normalmente.

“São tarifas impostas. E como o trabalhador não pode escolher o banco que receberá o seu salário e disputar as menores tarifas, se vê obrigado a pagar valores exorbitantes”, disse o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo.

De fato, as diferenças de valores cobrados entre um banco e ou-

tro são significativas. Algumas até três vezes maiores, segundo o Procon. Para fazer a tabela abaixo, consideramos as contas com uma utilização média. Mas os valores podem variar para cima ou para baixo, dependendo do uso dos serviços.

O Sindicato enviará

cartas pedindo a negociação aos principais bancos que atendem a categoria.

Afinal, apenas os metalúrgicos do ABC que trabalham nas montadoras pagam em torno de R\$ 8 milhões todo ano somente com tarifas normais, sem contar as tarifas consideradas punitivas como a do cheque devolvido ou estouro de limite de especial.

As tarifas mais comuns

Tarifa	Menor (R\$)	Maior (R\$)	Variação(%)	Média (R\$)
Renovação de cadastro (ano)	13,50	36,00	66	24,75
Manutenção de conta (mês)	4,50	6,00	75	63,00
6 talões cheque (ano)	27,60	46,20	67	36,90
Manutenção de cartão	18,00	84,00	366	51,00
1 reemissão de cartão (ano)	4,50	10,80	140	6,65
1 cheque avulso (ano)	2,20	3,00	36	2,60
1 cheque devolvido	9,85	12,85	30	12,85
2- extrato na semana*	8,00	13,00	62	10,50
1 saque no 24 horas (ano)	-	-	-	2,00
1 DOC ao ano	9,80	11,50	8,5	10,65
Renovação especial (trimestral)	28,00	83,60	221	55,80
TOTAL				276,70

* Considerando a emissão de 10 segundos extratos semanais num ano
Fonte: Procon - Pesquisa semestral de tarifas bancárias. Março de 2004

PÓLO PETROQUÍMICO DE CAPUAVA

Nova unidade produtiva

O acordo anunciado pelo presidente Lula entre a Petrobrás e o Pólo Petroquímico de Capuava prevê o fornecimento de 1,2 milhão de metros cúbicos/dia de gás de refinaria, que será usado como matéria prima na produção de produtos petroquímicos.

Esse gás vai permitir a central petroquímica aumentar a produção de eteno em 40%, possibilitando a implementação de uma nova unidade para produ-

ção de polietileno, usado como matéria prima pela indústria de transformação.

Os investimentos são de R\$ 500 milhões e o gás virá da Revap, em São José dos Campos, e da Recap, de Mauá, através de dutos que serão construídos.

Usina termelétrica

A expansão do Pólo vai permitir a conclusão de usina termelétrica, projeto iniciado pela Rolls Royce

que está paralisado há quatro anos. A obra levará 2,5 anos para ser concluída.

O projeto tem orçamento de R\$ 230 milhões e prevê a geração de 500 toneladas/hora de vapor e de 240 megawatts de energia elétrica.

O vapor será utilizado no processo produtivo da Petroquímica União e a energia elétrica será comercializada junto às distribuidoras.

CAMPANHA SALARIAL

Luta começa a dar resultado

Acordos com Panex, Labortub, Exacta Master, Sea, Cabomat, Usimatic, Bonfio e CM

A pressão dos companheiros nas fábricas dos Grupos 9 e 10 começou a dar resultado. Até ontem à tarde oito empresas assinaram o mesmo acordo fechado semana passada com o Grupo 5 (autopeças, forjarias e parafusos).

Essas fábricas irão aplicar 9,57% de reajuste aos salários de setembro. O índice traz reposição de 5,37% das perdas e 4% de aumento real.

“Esse é o resultado da nossa mobilização. Esperamos fechar novos acordos nos próximos dias e evitar a ampliação da greve”, disse o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo.

Além da aplicação do mesmo acordo, essas empresas comprometeram-se a procurar seus sindicatos patronais e pressioná-los por um acordo coletivo para o Estado.

Perto de 70 mil metalúrgicos representados por sindicatos da CUT em São Paulo trabalham em fábricas deste setores. A principal resistência dos patrões é quanto à mudança da data-base.



Assimbléia do pessoal na Embramotor ontem pela manhã

Sem acordo, greve prossegue

A greve dos metalúrgicos nas empresas dos Grupos 9 e 10 que não sinalizam com acordo vai prosseguir.

Ontem o movimento teve a adesão dos companheiros na Evacon, de São Bernardo. Seguiram em greve os companheiros na Makita, Otis, Mark Grundfos e Conexel. Em Diadema aconteceu-

ram assimbléias de protesto na Bonfio e Embramotor.

No interior

Cerca de 950 trabalhadores de mais quatro fábricas no interior pararam ontem. Em Sorocaba a greve atingiu a Flextronic e Faço 3. Em Salto, a Niquelbrás e, em Cajamar, a Mat-Incêndio.

BANCÁRIOS

PETROLEIROS

FUP indica rejeição da contraproposta da Petrobrás

A Federação Única dos Petroleiros indicou aos sindicatos que rejeitem a proposta apresentada pela Petrobrás e comecem amanhã as mobilizações da campanha salarial.

A empresa aceita apenas repor as perdas com a inflação, mas não atende à reivindicação de aumento real e não altera o plano de promoções salariais.

Greve cresce e já atinge 24 capitais

A greve dos bancários completa hoje oito dias com o reforço dos companheiros do Piauí, Alagoas, Sergipe, Roraima, Rondônia e Espírito Santo.

Eles decidiram aderir à paralisação iniciada quarta-feira da semana passada, que agora alcança 24 capitais e envolve 200 mil pessoas. A Confederação Nacional dos Bancários da CUT (CNB-CUT) acredita que a greve ainda vai se espalhar e atingir também cidades do interior que até agora não participam do movimento.

Ao mesmo tempo, a CNB-CUT tenta retomar as conversas sobre a campanha salarial com a Fenaban

(Federação Nacional dos Bancos).

Os trabalhadores rejeitaram a proposta patronal de 8,5% de reajuste, adicional de R\$ 30,00 para quem ganha até R\$ 1.500,00, PLR de 80% do salário mais R\$ 705,00.

A categoria quer reposição integral da inflação, aumento real de 17%, PLR de um salário mais R\$ 1.200,00.

O Ministério Público do Trabalho ingressou segunda-feira com pedido de julgamento da greve no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

A data da audiência de conciliação entre bancários e a Fenaban ainda não foi marcada.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Vale a pena se sindicalizar

Com um novo modelo sindical a ser implantado no Brasil, a tendência será desaparecer os sindicatos de fachada ou de gaveta. São os sindicatos pelegos, criados com a finalidade única de receber o imposto sindical, sem qualquer representatividade.

Portanto, com o fim dessa marmata, deverão sobreviver apenas os sindicatos verdadeiramente representativos. E, por obra e graça da categoria, nosso Sindicato é considerado de vanguarda, tido pela maioria dos estudiosos como o mais forte e atuante no País.

Não é à toa que nas campanhas salariais os metalúrgicos do ABC são os que conquistam os melhores acordos, se mobilizam com maior facilidade e conseguem resistir às perseguições nas greves. Além disso, nosso Sindicato sempre esteve à frente nas manifestações democráticas e populares. É exemplo de organização sindical no local de trabalho e na mobilização.

Nos últimos anos o Sindicato abriu uma discussão nova, sobre a necessidade de inserir as entidades na luta social. Nasceu o conceito de sindicato cidadão.

Dentre os vários benefícios oferecidos pela entidade, destaca-se o serviço jurídico. Nosso departamento é composto de profissionais experientes, preparados para um bom atendimento ao trabalhador. Aqui não iludimos os que não têm direito, e lutamos até o fim pelos que têm. Os plantões de atendimento são diários, o serviço de informação processual é atualizado e os processos trabalhistas têm acompanhamento sistemático.

São vários os processos abertos todos os dias, para resguardar os direitos da categoria, como aquele de estabilidade para o acidentado ou portador de doença do trabalho. Os metalúrgicos que já nos procuraram conhecem bem as vantagens de ser sócio de um Sindicato que luta e conquista.

Departamento Jurídico